

**Bank of China (Luxembourg) S.A.
37-39, Boulevard du Prince Henri
L-1724 Luxemburgo**

R.C.S. Luxemburgo: B 36940

**Demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020,
relatório de gestão e relatório do auditor independente**

Índice

	Páginas
Conselho de Administração	1 - 2
Relatório de Gestão	3 - 6
Relatório do revisor oficial de contas	7 - 11
Demonstrações Financeiras	
- Balanço	12-13
- Elementos extrapatrimoniais	14
- Conta de resultados	15 - 16
- Notas às contas	17- 45

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sra. ZHOU Lihong	Presidente do Conselho de Administração e Diretora Não Executiva (até 6 de agosto de 2020)
Sr. XU Haifeng	Presidente do Conselho de Administração e Diretor Não Executivo (desde 6 de agosto de 2020)
Sr. OU Hui	Diretor Executivo e Diretor Geral
Sr. ZHOU Bing	Diretor não executivo
Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Diretor Não Executivo Independente
Sr. Laurent MOSAR	Diretor Não Executivo Independente
Sr. Pierre RECKINGER	Diretor Não Executivo Independente

COMITÉ DE FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Presidente do Comitê
Sr. ZHOU Bing	Membro do Comitê
Sr. Pierre RECKINGER	Membro do Comitê
Sr. Jean-Noël LEQUEUE	Especialista Independente

COMITÉ DE RISCO e CONFORMIDADE

Sr. Pierre RECKINGER	Presidente do Comitê
Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Membro do Comitê
Sr. Christian SCHAACK	Especialista Independente

COMITÉ EXECUTIVO

Sr. OU Hui	Diretora Geral
Sr. GUO Zhiyao	Diretor Geral Adjunto
Sr. CHEN Longjian	Diretor Geral Adjunto
Sr. WANG Lei	Diretor Geral Adjunto

O Sr. OU Hui, o Sr. GUO Zhiyao, o Sr. CHEN Longjian e o Sr. WANG Lei são os membros autorizados da Direção do Banco.

DIRETORES GERAIS DAS FILIAIS

Sr. FANG Weiyu

Sra. JIANG Lilian

Sra. ZHAO Caiyan

Sr. HU Xinyuan

Sr. XIAO Qi

Sra. LI Shuping

Diretor Geral da Filial de Bruxelas

Diretora Geral da Filial de Roterdão

Diretor Geral da Filial de Estocolmo

Diretor Geral da Filial da Polónia

Diretor Geral da Filial de Lisboa

Diretora Geral da Filial de Varsóvia

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Ernst & Young S.A., Société Anonyme

Relatório de Gestão 2020

Para a Assembleia Geral Anual de Acionistas

Sem se deixar desencorajar pelos graves desafios impostos pela pandemia de Covid-19 ao longo do ano, o Bank of China (Luxemburg) S.A. (o «Banco») implementou o seu plano anual com prudência e perseverança, tendo alcançado objetivos estratégicos e resultados estáveis no ano fiscal de 2020.

Principais resultados de exploração

A rentabilidade operacional do Banco alcançou 69,3 milhões de EUR em 2020, uma redução de 22% em relação aos 88,5 milhões de EUR registados em 2019, principalmente em resultado da situação económica adversa. O resultado líquido do exercício fixou-se em 7 112 EUR em 2020 (2019: 19,75 milhões de EUR), uma vez que o Banco adotou uma estratégia de prudência, aumentando as provisões relacionadas com empréstimos concedidos a clientes, e registou perdas não realizadas em contratos de derivados.

Os ativos e passivos do banco aumentaram de forma constante. No final de 2020, o total de ativos atingia os 6 512 milhões de EUR (2019: 6 062 milhões de EUR) +7%, enquanto os passivos (excluindo o capital próprio) se situavam em 6 010 milhões de EUR (2019: 5 556 milhões de EUR) +8%. Os saldos de empréstimos a clientes permaneceram estáveis, em 3 364 milhões de EUR (2019: 3 366 milhões de EUR) -0%, enquanto os empréstimos a instituições financeiras alcançaram 2 458 milhões de EUR (2019: 1 720 milhões de EUR) +43%. Os montantes em dívida a clientes atingiram 3 016 milhões de EUR (2019: 2 670 milhões de EUR) +13%, enquanto os montantes em dívida a instituições financeiras foram registados em 1 848 milhões de EUR (2019: 2 241 milhões de EUR) -18%. O rendimento líquido de juros diminuiu em 9% para 58 milhões de EUR (2019: 64,05 milhões de EUR). O rendimento líquido de comissões decresceu em 6% para 20,09 milhões de EUR (2019: 21,28 milhões de EUR).

Adaptação a um Ambiente em Mudança e Luta pelo Desempenho do Negócio

Em resultado de uma análise ao ambiente económico em mudança, influenciado pela pandemia, e de uma adaptação prudente, o Banco envidou esforços contínuos no sentido de otimizar o desempenho do negócio em 2020.

Durante o exercício, o Banco continuou a reforçar a sua atividade de banca de negócios a nível transfronteiriço, a cultivar relações com clientes locais e a melhorar a capacidade geral de desenvolvimento do negócio. O Banco coordenou o apoio a projetos de fusões e aquisições com as suas filiais internacionais e promoveu proativamente uma transformação empresarial estratégica com vista a minimizar o impacto da pandemia sobre o negócio, direcionando a sua atenção para setores menos afetados, diversificando os clientes estratégicos e liderando iniciativas europeias. Além disso, inaugurou com sucesso uma nova filial em Atenas, a qual começou a funcionar em março de 2020.

Em relação à atividade de *transaction banking*, o objetivo tem sido a diversificação dos diferentes produtos. Em 2020, o Banco implementou três novos produtos standardizados, incluindo *leasing*, *factoring* e participação no risco, e ajudou as suas filiais internacionais a implementar seis outros produtos, tais como *reverse factoring* em plataforma terceira, *factoring* coberto por agências de crédito à exportação, cartas de crédito, descontos, etc. Com o objetivo de alargar as fontes de financiamento e melhorar a gestão da liquidez, o Banco refinanciou o financiamento ao comércio em USD existente junto de instituições financeiras parceiras locais e também fez uso de soluções de liquidez em CNH de filiais do Bank of China em zonas de comércio livre para injetar liquidez em CNH nos seus fluxos internacionais.

No início de 2020, o Banco emitiu uma obrigação de 800 milhões de EUR a 3 anos, o que impulsionou o seu rácio de liquidez regulamentar e proporcionou um financiamento estável para apoiar os empréstimos. Ao longo do ano, o Banco promoveu operações FX e sobre derivados nas suas filiais internacionais. Também foi desenvolvida uma solução de cobertura. Ao mesmo tempo, envidaram-se esforços continuados para otimizar a estrutura de depósitos das Instituições Financeiras, diminuindo ainda mais o preço e alargando o prazo de vencimento. O Banco convidou com sucesso um importante banco do Luxemburgo a investir no mercado de capitais chinês através do programa de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado e a usar serviços relacionados. O Banco continuou a melhorar a cooperação com as bolsas de valores europeias, assinando cinco memorandos de entendimento em 2020. Um webinar sobre o investimento no mercado de capitais chineses foi realizado em outubro de 2020 direcionado aos investidores internacionais na região do Benelux.

Os saldos de empréstimos e depósitos na prestação de serviços bancários a particulares mantiveram-se estáveis em 2020, sem qualquer empréstimo não produtivo. Além de orientar as filiais internacionais no desenvolvimento do negócio de serviços bancários a particulares e marketing direcionado a clientes com elevado património, o Banco procedeu à implementação da autenticação forte do cliente nos serviços bancários online, em conformidade com o regulamento da UE relativo aos requisitos de PSD2.

Operação Estável, Controlo Interno Rigoroso e Gestão Melhorada

Adaptação ao novo modelo de trabalho remoto e garantia de operação estável

Desde o início da pandemia, o Banco começou a implementar proativamente uma série de medidas para garantir a continuidade do negócio, bem como diversas medidas de prevenção e controlo com vista à saúde e segurança de todos os seus colaboradores. Foi adotado o modo combinado de operação no local e escritório VPN fora do local, juntamente com uma rotação de turnos A/B, de modo a minimizar o número de pessoas no local e reduzir o risco. O Banco também reforçou as medidas de prevenção diárias, estabeleceu notificações relacionadas com a pandemia e ofereceu apoio psicológico e logístico. Manteve-se uma consciência forte das questões relacionadas com a cibersegurança e a segurança dos dados, bem como um forte sentido de responsabilidade em todo o pessoal.

Melhoria da gestão de riscos e das medidas de controlo do risco

O Banco reexaminou detalhadamente a qualidade dos seus ativos e definiu uma lista das principais preocupações e projetos afetados pela pandemia, os quais foram cuidadosamente monitorizados e regularmente atualizados ao longo do ano. Foram tomadas as ações necessárias para ajustar a política de crédito; atualizar as regras de implementação da comunicação dos principais riscos de crédito; melhorar a estratégia, análise e critérios de aprovação de crédito relacionados; e atualizar o plano de gestão da carteira de empréstimos a empresas, incluindo o ajuste do acesso ao crédito com controlos rigorosos para diferentes setores, orientação na seleção de clientes e produtos de crédito, condução de análises rigorosas de concessão de empréstimos e reforço da gestão pós-empréstimo.

Ao mesmo tempo, reforçou-se a monitorização do mercado e a gestão da liquidez de modo a respeitar as novas exigências regulamentares em matéria de liquidez mediante a mensuração de lacunas, formulação de planos de financiamento e estabelecimento de limiares internos com base na consideração bilateral de custos de capital e indicadores para o controlo dos riscos.

Envidaram-se esforços continuados durante o ano de 2020 para garantir que os riscos de conformidade no Banco e filiais internacionais eram bem-geridos, especialmente na situação pandémica. O Banco dedicou um grande esforço à implementação atempada das novas exigências regulamentares, incluindo a DAC6 e o

sistema eletrónico central de extração de dados. Várias medidas foram igualmente tomadas durante o ano para reforçar os controlos de prevenção do branqueamento de capitais (AML) e do risco de sanções.

Melhoria da governação

Para garantir e manter uma governação eficaz do Banco, as linhas de negócio atribuídas aos membros da Direção foram revistas em 2020. Dois novos diretores-gerais adjuntos integraram o Banco em julho e agosto de 2020, respetivamente, e um novo diretor-geral foi nomeado para cada uma das filiais internacionais em Bruxelas e na Polónia. Além disso, procedeu-se ao reforço do enquadramento da governação societária do Banco, incluindo uma avaliação e melhoria dos subcomités de apoio à Direção e a criação de novas equipas consultivas (i.e., o Painel de Análise de Risco de Subcontratação).

Plano Principal para 2021

Para 2021, em resultado da pandemia de Covid-19, o Banco irá continuar a preparar-se para lidar com os desafios colocados pelo ambiente operacional externo, ultrapassar as dificuldades e reduzir todos os riscos, ao mesmo tempo que transforma este desafio na oportunidade de responder à necessidade de desenvolvimento estável e sustentável. Com as atenções voltadas para as exigências de «estimular a vitalidade, respostas rápidas e avanços-chave», o Banco irá continuar a implementar a estratégia de desenvolvimento global do Grupo Bank of China e a promover uma gestão e operações estáveis a longo prazo.

Reforço da gestão interna

O primeiro foco da atenção em 2021 será o reforço do sistema de gestão interna do Banco, o que incluirá a melhoria abrangente das capacidades de gestão interna e o lançamento de alicerces sólidos para um desenvolvimento do negócio estável e a longo prazo. A melhoria das regras, políticas e procedimentos terá como objetivo controlar eficazmente os riscos. Serão tomadas medidas para reforçar o sistema de responsabilização e fortalecer a consciência dos riscos, sentido de responsabilidade, respeito por todas as regras e regulamentos e melhoria da cultura de conformidade por parte de todos os colaboradores.

Otimização do desenvolvimento do negócio

Em 2021, o Banco irá promover continuamente o desenvolvimento do negócio de alta qualidade, sustentável e orientado pelo orçamento, procurando aumentar as receitas, evitar os riscos, estabilizar os depósitos e otimizar os empréstimos, focando-se no desenvolvimento transformacional de alta qualidade e na criação de valor. O Banco irá procurar ativamente oportunidades de negócio sustentáveis, expandir os ativos financeiros completos, encorajar uma colaboração mais estreita entre departamentos, explorar o potencial de negócios, aumentar as receitas não relacionadas com juros, competir por oportunidades de negócio (tais como cobertura de dívida, swaps de taxas de juros, subscrição de obrigações e compra e venda de forwards cambiais) e promover o crescimento das receitas e dos lucros para todo o banco. Serão envidados esforços no sentido de reforçar a gestão dos planos de empréstimos, controlar razoavelmente o ritmo das aplicações de empréstimos, estabilizar as fontes de depósitos existentes, gerir bem as carteiras de créditos e respeitar estritamente os limiares CAR, LCR e NSFR.

Além disso, o Banco irá continuar a prestar muita atenção aos impactos da pandemia nos princípios económicos, empenhar-se por prever a tendência do mercado e os movimentos das taxas de juros, reduzir os custos da gestão de liquidez e aumentar a contribuição geral para os lucros. O Banco irá também abordar o problema de qualquer desfasamento cambial ou de maturidades e realizar os ajustes necessários,

de acordo com o desenvolvimento geral do negócio de ativos e passivos, ao mesmo tempo que otimizará a estrutura de ativos e passivos, melhorando a gestão de liquidez de todo o banco e garantindo a total conformidade com todos os indicadores regulamentares.

Potencialização do desenvolvimento regional e integração

A prática e acumulação ativa de experiência na gestão de filiais internacionais nos anos mais recentes tem vindo gradualmente a produzir o efeito desejado na gestão transfronteiriça do Banco.

O Banco irá apoiar e orientar as suas filiais internacionais para que alcancem o objetivo de formar um padrão de desenvolvimento diferenciado, de acordo com as características dos seus respetivos países. Ao combinar o seu papel fundamental no projeto de empresa-mãe intermediária (IPU) com a experiência acumulada na gestão regional, o Banco continuará a promover ativamente a implementação do IPU do Grupo e a completá-la. Será também procurado o apoio contínuo do banco de origem para o estabelecimento tranquilo do IPU e das sedes regionais.

Proposta de Aplicação dos Resultados para a Assembleia Geral Anual de Acionistas

O Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação dos resultados:

Resultado líquido 2020	7 112 EUR
Reserva legal (5%)	356 EUR
Resultado transitado	6 756 EUR

Outras informações

O Banco tem filiais em Bruxelas (Bélgica), Lisboa (Portugal), Roterdão (Países Baixos), Estocolmo (Suécia) e Varsóvia (Polónia) e Atenas (Grécia).

Em 2020, o Banco não desenvolveu qualquer atividade de Investigação e Desenvolvimento.

Em 2020, o Banco não adquiriu nenhuma das ações próprias.

É aplicável uma reserva de imposto sobre o património líquido de 450 000 EUR para o ano fiscal de 2021, correspondente a 5 vezes o valor do crédito do imposto sobre o património líquido (NWT) de 90 000 EUR. A reserva de imposto sobre o património líquido de 2015, no montante de 1 870 978 EUR que foi retida durante 5 anos está disponível para realocação na reserva de imposto sobre o património líquido de 2021, no montante de 450 000 EUR, ficando o montante remanescente de 1 420 978 disponível para distribuição aos acionistas.

Não ocorreram acontecimentos importantes com impacto na atividade ou demonstrações financeiras do Banco referentes ao final do exercício desde 31 de dezembro de 2020.

21 de abril de 2021

Em nome do Conselho de Administração
O Presidente

[Assinatura ilegível]

Sr. XU Haifeng

Relatório do revisor oficial de contas

Ao Conselho de Administração do
Bank of China (Luxembourg) S.A.
37-39, Boulevard du Prince Henri
L-1724 Luxemburgo

Relatório da auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras do Bank of China (Luxembourg) S.A. (o «Banco»), as quais compreendem o balanço e a demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo uma síntese das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras em anexo dão uma imagem fiel da situação financeira do Banco em 31 de dezembro de 2020, bem como do resultado das suas operações relativas ao exercício encerrado, em conformidade com as obrigações legais e regulamentares relativas ao apuramento e apresentação das contas anuais atualmente em vigor no Luxemburgo.

Fundamentação da nossa opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com o Regulamento n.º 537/2014 da UE, a Lei de 23 de julho de 2016 referente ao exercício profissional da auditoria (a «Lei de 23 de julho de 2016») e as Normas Internacionais de Auditoria «International Standards on Auditing» («ISAs — »), conforme adotadas no Luxemburgo pela Comissão de Supervisão do Setor Financeiro «Commission de Surveillance du Secteur Financier» («CSSF»). As nossas responsabilidades ao abrigo do Regulamento n.º 537/2014 da UE, da Lei de 23 de julho de 2016 e das Normas Internacionais de Auditoria (ISA), conforme adotadas no Luxemburgo pela Comissão de Supervisão do Setor Financeiro (Commission de Surveillance du Secteur Financier – CSSF) são desenvolvidas na secção «Responsabilidades do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») na auditoria das demonstrações financeiras do nosso relatório. Também somos independentes do Banco, de acordo com o Código de Ética Internacional dos Contabilistas, incluindo as Normas Internacionais de Independência emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas (International Ethics Standards Board for Accountants – «Código IEASBA»), tal como adotado pelo Luxemburgo através da CSSF, juntamente com as exigências éticas relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras, e cumprimos todas as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo dessas exigências éticas. Consideramos que os elementos de prova obtidos são suficientes e adequados para fundamentar a nossa opinião.

Questões principais de auditoria

As principais questões de auditoria são aquelas que, no nosso julgamento profissional, se revestem da maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do exercício atual. Estas questões foram abordadas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras de forma global e na formação da nossa opinião das mesmas, não sendo fornecida uma opinião separada acerca destas questões.

Imparidades em empréstimos e adiantamentos a clientes

Descrição

Os empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes («créditos sobre clientes») situam-se nos 3 431,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020, por contrapartida dos quais foi registada uma correção de valor individual e coletiva de 67,8 milhões de euros (ver notas 2.7 e 5 às demonstrações financeiras).

A correção de valor de empréstimos a clientes é uma área extremamente subjetiva devido ao nível de julgamento aplicado pela administração para determinar a extensão das perdas de crédito, que depende do risco de crédito relacionado com esses mesmos empréstimos e valores a receber. Os julgamentos aplicados pela administração para determinar o nível da correção de valor em empréstimos incluem a identificação de eventos que possam resultar numa correção de valor, a avaliação adequada dos colaterais relacionados, a avaliação dos clientes com probabilidade de entrar em incumprimento e os fluxos de caixa futuros relacionados com os empréstimos a clientes.

Devido à natureza material dos empréstimos a clientes e às incertezas das estimativas relacionadas envolvidas, incluindo a consideração dos requisitos regulamentares e prudenciais do setor, esta é considerada uma matéria chave da auditoria.

Resposta à auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluem a avaliação dos mecanismos de controlo que regem os processos de concessão, contabilização e monitorização dos processos relacionados com os empréstimos e valores a receber e o processo de correção de valor individual e coletiva, de modo a validar a eficácia operacional dos principais mecanismos de controlo em vigor. Como parte dos procedimentos de teste dos mecanismos de controlo, avaliámos se os principais mecanismos de controlo relativos aos processos supramencionados foram concebidos, implementados e aplicados de forma eficaz.

Além de testar os principais mecanismos de controlo, selecionámos uma amostra de empréstimos a clientes por liquidar à data de relato e avaliámos criticamente os critérios usados para determinar se tinha ocorrido um evento de correção de valor que exigisse uma correção de valor. Em relação à amostra selecionada, também verificámos se todos os eventos de correção de valor identificados por nós tinham sido igualmente identificados pela administração do Banco. Relativamente aos empréstimos a clientes em cumprimento, determinámos se os devedores apresentavam possível risco de incumprimento que pudesse afetar as suas obrigações de reembolso programadas.

No caso da correção de valor coletiva, compreendemos a metodologia utilizada pelo Banco para determinar a correção de valor coletiva, avaliámos os pressupostos subjacentes e a suficiência e exatidão dos dados utilizados pela administração.

Outras informações

O Conselho de Administração é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem a informação incluída no relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») relativo às mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de garantia ou conclusão relativamente ao nível de confiança das mesmas.

Juntamente com a nossa auditoria às demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade consiste em ler as outras informações e, ao fazê-lo, determinar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as demonstrações financeiras ou se o nosso conhecimento obtido na auditoria ou de qualquer outra forma parece apresentar distorções materiais. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que existem distorções materiais destas outras informações, somos obrigados a registar esse mesmo facto. Não temos nada a registar a este respeito.

Responsabilidades do Conselho de Administração e dos elementos encarregues da governação relativamente às demonstrações financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação fiável destas contas anuais de acordo com as obrigações legais e regulamentares relativas ao apuramento e apresentação das contas anuais em vigor no Luxemburgo, bem como pelo controlo interno que o Conselho de Administração tenha por necessário para permitir a preparação de contas anuais que estejam isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade do banco para continuar as suas atividades, divulgando, conforme aplicável, as questões relacionadas com a continuidade e utilizando o princípio da continuidade em contabilidade, exceto se o Conselho de Administração pretender liquidar o Banco ou parar as operações ou não tiver uma alternativa realista a fazê-lo.

Os elementos encarregues da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidade do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») na auditoria das demonstrações financeiras

Os objetivos da nossa auditoria consistem em obter um nível de confiança razoável em como as demonstrações financeiras no seu todo estão isentas de distorções materiais, quer devido a fraude ou erro, e emitir um relatório do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») que inclua a nossa opinião. Um nível de confiança razoável é um nível elevado de certeza, mas não é uma garantia

de que uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento n.º 537/2014 da UE, a Lei de 23 de julho de 2016 e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), conforme adotadas no Luxemburgo pela Comissão de Supervisão do Setor Financeiro (Commission de Surveillance du Secteur Financier – CSSF) venha a detetar uma distorção material quando esta exista. As distorções podem derivar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu conjunto, se pode razoavelmente esperar que venham a influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas demonstrações financeiras.

Enquanto parte de uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento n.º 537/2014 da UE, a Lei de 23 de julho de 2016 e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), conforme adotadas no Luxemburgo pela Comissão de Supervisão do Setor Financeiro (Commission de Surveillance du Secteur Financier – CSSF), exercemos o nosso julgamento profissional e mantemos o nosso ceticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais das demonstrações financeiras, quer devido a fraude ou erro, concebemos e implementamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detetarmos uma distorção material resultante de fraude é superior ao risco de não detetarmos uma distorção material resultante de erro, pois a fraude pode pressupor conivência, falsificação, omissões intencionais, deturpação dos factos ou anulação dos mecanismos de controlo interno;
- Obtemos um conhecimento dos mecanismos de controlo interno relevantes para a auditoria, de modo a definir os procedimentos de auditoria adequados nesse contexto, e não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- Apreciamos a adequação dos métodos contabilísticos adotados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e das divulgações relacionadas feitas pelos membros do Conselho de Administração;
- Tiramos conclusões relativamente à adequação da utilização, por parte do Conselho de Administração, do princípio de continuidade em contabilidade e, com base nas evidências de auditoria obtidas, concluímos se existe incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas acerca da capacidade do Banco para continuar as suas atividades. Se concluímos que existe incerteza material, somos obrigados, no nosso relatório, a chamar a atenção do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») para as informações divulgadas relacionadas nas demonstrações financeiras ou, no caso de tais informações divulgadas serem inadequadas, somos obrigados a alterar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas nas evidências de auditoria obtidas até à data do nosso relatório do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé»). No entanto, condições ou eventos futuros podem levar o Banco a deixar de continuar as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo gerais das demonstrações financeiras, incluindo as informações divulgadas, e se as demonstrações financeiras representam as operações e eventos subjacentes de uma forma que permita uma apresentação fiável.

Comunicamos com os elementos encarregues da governação no que concerne, entre outras questões, ao âmbito e prazo planeados da auditoria e às conclusões significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas nos mecanismos de controlo interno identificadas durante a nossa auditoria.

Também fornecemos aos elementos encarregues da governação uma declaração em como respeitamos as exigências éticas relevantes no que diz respeito à independência e comunicamos-lhes quaisquer relações e outras questões que possam razoavelmente considerar-se passíveis de influenciar a nossa independência e, quando aplicável, as medidas adotadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas relacionadas.

A partir das questões comunicadas aos elementos encarregues da governação, determinamos quais as questões que foram mais significativas na auditoria das demonstrações financeiras do exercício atual que, por isso, são as principais questões de auditoria. Descrevemos estas questões no nosso relatório, exceto se a legislação ou regulamentação impedir a divulgação pública das mesmas.

Relatório sobre outras obrigações legais e regulamentares

Fomos nomeados como revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») pelo Conselho de Administração em 18 de junho de 2020 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações anteriores e renomeações, é de 8 anos.

O relatório de gestão está em conformidade com as demonstrações financeiras e foi preparado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Confirmamos que a opinião da auditoria é consistente com o relatório suplementar para o comité de auditoria.

Confirmamos que os serviços proibidos não relacionados com auditoria referidos no Regulamento n.º 537/2014 da UE não foram fornecidos e que nos mantivemos independentes do Banco na realização da auditoria.

Ernst & Young
Société anonyme
Cabinet de révision agréé

[assinatura ilegível]

Antoine Le Bars

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Balço
em 31 de dezembro de 2020
(expresso em EUR)

ATIVOS

	NOTA(S)	31 DE DEZEMBRO DE 2020	31 DE DEZEMBRO DE 2019
Dinheiro em caixa, depósitos em bancos centrais e serviços de banca postal	3	521 491 547	644 449 830
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	3, 4, 26, 28.1	2 458 123 960	1 720 063 988
a) reembolsáveis à vista		1 408 123 960	1 375 807 812
b) outros empréstimos e adiantamentos		1 050 000 000	344 256 176
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	3, 5, 26	3 363 957 258	3 365 721 635
Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo	3, 6, 7	146 556 225	315 161 411
a) de emitentes públicos		146 556 225	315 161 411
Ativos intangíveis	7	197 791	251 381
Ativos tangíveis	7	5 778 410	4 105 028
Outros activos	8, 14.1	6 050 500	3 479 931
Contas de regularização de activos	9, 20, 28,1	10 769 235	8 770 442
Total Activos	10	6 512 924 926	6 062 003 646

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Balço
em 31 de dezembro de 2020
(expresso em EUR)

PASSIVOS

	Nota(s)	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Montantes em dívida a instituições de crédito	3, 28.2	1 847 604 457	2 240 953 334
a) reembolsáveis à vista		28 897 459	20 967 849
b) a prazo ou com pré-aviso		1 818 706 998	2 219 985 485
Montantes em dívida a clientes	3	3 016 102 517	2 670 218 756
a) reembolsáveis à vista		310 938 364	276 312 919
b) a prazo ou com pré-aviso		2 705 164 153	2 393 905 837
Dívida evidenciada por títulos	11	798 143 054	499 939 850
a) títulos de dívida em circulação	11	798 143 054	499 939 850
Outros passivos	12	47 445 536	4 260 078
Contas de regularização do passivo	13	23 217 674	23 350 749
Provisões	14	21 806 275	11 257 983
a) provisões para impostos	14,1	---	4 327 800
b) outras provisões	14,2, 14.3	21 806 275	6 930 183
Passivos subordinados	3, 15, 28,2	256 000 000	106 000 000
Capital subscrito	16,17	400 000 000	400 000 000
Reservas	17	22 464 790	19 074 341
a) Reserva legal	17	6 565 718	5 578 176
b) Outras Reservas	17	16 295 619	12 426 908
c) Reserva de conversão cambial	17	(396 547)	1 069 257
Resultado transitado	17	80 133 511	67 197 721
Resultado do exercício	17	7 112	19 750 834
Total de Passivos	18	6 512 924 926	6 062 003 646

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Elementos extrapatrimoniais
em 31 de dezembro de 2020
(expresso em EUR)

PASSIVOS CONTINGENTES

	Nota(s)	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivos contingentes	3, 19.1	137 604 827	262 461 440
Garantias dadas e ativos constituídos como garantia acessória (colaterais)		137 604 827	262 461 440
Compromissos	3, 19,2, 26	1 082 303 288	921 574 472

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Conta de resultados
do exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(expresso em EUR)

ENCARGOS

	Nota(s)	2020	2019
Juros a pagar e custos equiparados		31 504 921	36 886 029
Comissões pagas		3 132 620	3 281 307
Perdas líquidas de transações financeiras	20	6 553 860	---
Gastos gerais administrativos		36 167 934	32 885 251
a) custos com pessoal	21	26 240 061	23 324 505
<u>dos quais:</u>			
- remunerações e salários		18 945 008	13 511 275
- encargos com segurança social		2 424 957	4 038 702
<u>dos quais:</u>			
- encargos com segurança social relacionados com pensões		752 147	1 163 504
b) outros gastos administrativos	22	9 927 873	9 560 746
Correções de valor relativas a ativos intangíveis e tangíveis	7	1 275 608	928 611
Outros custos operacionais	23	2 952 205	2 248 516
Correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos e provisões para passivos contingentes e compromissos	2,7	23 279 148	27 514 530
Impostos sobre lucros provenientes das atividades correntes		8 576 245	7 421 350
Resultado do exercício		7 112	19 750 834
Total de encargos		113 449 653	130 916 428

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Conta de resultados (continuação)
do exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(expresso em EUR)

PROVEITOS

	Nota(s)	2020	2019
Juros a receber e proveitos similares dos quais os resultantes de títulos de rendimento fixo	28,5	89 640 791 2 879 115	100 938 778 5 258 524
Comissões recebidas	28,5	23 224 329	24 557 433
Resultado líquido de transações financeiras	20	---	3 273 499
Outros proveitos operacionais	24	584 533	2 146 718
Total de proveitos	25	<u>113 449 653</u>	<u>130 916 428</u>

Notas às contas
em 31 de dezembro de 2020

Nota 1 – Geral

O Bank of China (Luxembourg) S.A. («o Banco») foi constituído em 7 de maio de 1991 como uma «sociedade anónima», segundo as leis do Luxemburgo.

O Banco é uma filial maioritariamente detida pelo Bank of China, Pequim, e pela República Popular da China. As demonstrações financeiras do Banco estão incluídas nas contas consolidadas do Bank of China, em Pequim, e as contas consolidadas estão disponíveis na sua sede oficial 1. Fuxingmen Nei Dajie, Pequim 100818, R. P. China.

A maioria dos membros do Conselho de Administração do Banco pertence aos Quadros Superiores do Grupo Bank of China. A política de negócio, salvo caso de requisitos legais existentes no Luxemburgo, é controlada de acordo com a política de negócio do Grupo Bank of China.

As atividades do Banco são principalmente na área da banca de negócios, incluindo empréstimos a empresas e depósitos de empresas, financiamento do comércio e empréstimos grossistas.

Em 18 de junho de 2007, o Banco abriu uma filial em Roterdão (Países Baixos). A filial foi criada a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. As suas atividades até à data consistem principalmente em serviços de financiamento ao comércio e serviços bancários a particulares.

Em 7 de novembro de 2010 o Banco abriu uma filial em Bruxelas (Bélgica). Tal como a filial de Roterdão, a de Bruxelas foi criada a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. O seu foco principal consiste em atividades na área da banca de negócios para as empresas chinesas que operam no mercado belga, assim como na prestação de serviços bancários a particulares para indivíduos chineses residentes na Bélgica. Outros clientes-alvo são as empresas belgas com investimentos substanciais na China e empresas envolvidas no comércio internacional entre a Bélgica e a China.

Em 6 de junho de 2012 o Banco abriu uma filial em Varsóvia (Polónia), e em 2 de julho de 2012 uma filial em Estocolmo (Suécia). Essas duas filiais foram criadas a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. As suas atividades até à data incluem serviços na área da banca de negócios e serviços bancários a particulares.

Em 22 de abril de 2013 o Banco abriu uma filial em Lisboa (Portugal). Tal como as quatro filiais já existentes, esta foi criada a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. As suas atividades até ao momento consistem principalmente em serviços de financiamento ao comércio, banca de negócios e serviços bancários a particulares.

Em 1 de novembro de 2019, foi concedida uma licença ao Banco, pelo Banco Nacional da Grécia, para criar uma sucursal em Atenas, Grécia. As operações iniciaram-se em fevereiro de 2020.

Estas demonstrações financeiras incluem as operações das Filiais de Roterdão, Bruxelas, Polónia, Estocolmo, Lisboa e Atenas.

Em grande medida, o Banco coopera com o seu banco de origem e outras entidades do Grupo Bank of China.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas

O Banco prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com as leis e regulamentos em vigor no Grão-Ducado do Luxemburgo e com base em princípios de contabilidade geralmente aceites no setor bancário no Grão-Ducado do Luxemburgo. As regras de avaliação e de contabilidade são determinadas pelo Conselho de Administração, com exceção das que estão definidas na lei e pela Comissão Supervisora do Setor Financeiro (Commission de Surveillance du Secteur Financier – «CSSF»). Quando necessário, alguns dados de exercícios anteriores nas notas às demonstrações financeiras foram reclassificados para se conformarem com as alterações introduzidas na apresentação do ano em curso, para efeitos comparativos.

O Banco prepara as suas demonstrações financeiras em euros (EUR), a moeda em que o seu capital é expresso.

O exercício contabilístico do Banco coincide com o ano civil.

As principais políticas contabilísticas são as seguintes:

2.1. Conversão cambial

O Banco utiliza o sistema contabilístico multi-moeda, que regista todos os ativos e passivos nas suas moedas originais. Para a preparação das demonstrações financeiras, expressas em euros (EUR), os valores em moeda estrangeira são convertidos da seguinte forma:

- Todos os ativos, passivos e elementos extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os lucros e perdas realizados ou não realizados decorrentes de reavaliação são contabilizados na demonstração de resultados do exercício, exceto aqueles em ativos e passivos especificamente cobertos por operações vinculadas a taxas de câmbio que são registadas com taxas de câmbio históricas.
- As receitas de juros e encargos e comissões são registadas nas suas moedas originais e convertidas em euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação, exceto no caso daquelas registadas na moeda do capital das filiais internacionais que não usam euros, incluindo SEK e PLN, as quais são convertidas em euros à taxa de câmbio em vigor no final de cada mês. Outras receitas e despesas são convertidas em euros à taxa de câmbio em vigor à data da transação;
- As operações cambiais spot são convertidas em euros à taxa de câmbio spot em vigor à data do balanço. Os ganhos e perdas em operações cambiais resultantes de operações spot não cobertas por operações a prazo são contabilizadas na demonstração de resultados do exercício.

Para as filiais da Polónia e da Suécia, as moedas do contexto principal são, respetivamente, o zloty polaco e a coroa sueca e as demonstrações financeiras destas filiais são inicialmente elaboradas nas moedas da sua localização.

Os ativos e passivos das operações do Banco através destas filiais estrangeiras são convertidos em euros às taxas de câmbio em vigor à data do balanço para a preparação das demonstrações financeiras do Banco. As rubricas de receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio médias do ano. As diferenças cambiais resultantes são classificadas como capital próprio e transferidas para a «Reserva de conversão cambial» do Banco. Essas diferenças de câmbio são reconhecidas na demonstração de resultados no período em que a o ganho ou a perda foi realizado.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

As taxas de câmbio do final do exercício das principais moedas utilizadas pelo Banco são resumidas da seguinte forma:

		<u>2020</u>		<u>2019</u>	
1 EUR	=	1,2271	USD	1,1220	USD
1 EUR	=	7,9797	CNY	7,8155	CNY
1 EUR	=	10,0238	SEK	10,4593	SEK
1 EUR	=	4,5606	PLN	4,2539	PLN

2.2. Devedores

À data do balanço, os devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de amortizações e correções de valor.

O Banco estabelece correções de valor específicas em relação aos créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, como considerado adequado pelo Conselho de Administração.

As correções de valor são deduzidas das rubricas dos ativos a que se referem.

As receitas de juros são calculadas numa base linear.

2.3. Credores

À data do balanço, os credores são registados pelo seu valor a pagar.

2.4. Ativos intangíveis e tangíveis

Os ativos intangíveis e tangíveis são avaliados ao preço da aquisição deduzido da depreciação acumulada. A depreciação acumulada é calculada de maneira a amortizar sistematicamente o valor desses ativos ao longo da sua vida útil económica.

O valor dos ativos fixos intangíveis e tangíveis com uma vida útil económica limitada é reduzido através de correções de valor calculadas para amortizar o valor de tais ativos de forma linear. As taxas em vigor são as seguintes:

- Software: 20% e 33,3%;
- Mobiliário, material e equipamento: 10% 20% e 33%;
- Equipamento informático: 20% e 25%;
- Veículos motorizados: 20% e 25%.

Em caso de redução duradoura de valor, os ativos tangíveis e intangíveis são sujeitos a correções de valor, independentemente de a sua utilização ser de duração limitada. A avaliação num valor inferior não se mantém se as razões que justificam as correções de valor deixarem de existir. Os ativos com um valor não superior a 870 EUR cada e com uma vida útil económica de menos de 12 meses são amortizados no ano, contribuindo o seu valor para a demonstração de resultados.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.5. Empréstimos e adiantamentos

Os empréstimos e adiantamentos são registados ao seu preço de aquisição. A política do Banco consiste em estabelecer correções de valor específicas para empréstimos de cobrança duvidosa, de acordo com as circunstâncias e os montantes especificados pelo Conselho de Administração. As correções de valor são deduzidas aos saldos das contas dos ativos adequados e não serão mantidas se as razões que justificam as mesmas deixarem de existir.

2.6. Correções de valor

As provisões destinam-se a cobrir perdas ou dívidas cuja natureza seja claramente definida e que, à data do balanço, se preveja ou seja certo que sejam incorridas, mas cujo montante ou data de efetivação não sejam certos.

As provisões também podem ser criadas para cobrir encargos que surjam durante o exercício em análise ou num exercício anterior, cuja natureza seja claramente definida e que, à data do balanço, se preveja ou seja certo que sejam incorridos, mas cujo montante ou data de efetivação não sejam certos.

2.7. Correções de valor coletivas

Desde 1 de janeiro de 2018, o Banco calcula as perdas de crédito previstas (ECL) relacionadas com a sua exposição ao risco com base na metodologia definida na IFRS 9. A provisão para imparidade de crédito de ativos financeiros e provisão para perdas com compromissos de empréstimos e garantias são calculadas tendo em conta o rating de cada contraparte individual, com base em critérios e parâmetros de cobertura de perdas definidos e comunicados pela sede do Bank of China. As perdas de crédito previstas (ECL) são convertidas numa correção de valor coletiva reconhecida pelos princípios de contabilidade geralmente aceites do Luxemburgo, conforme previsto na legislação que rege a supervisão prudencial dos bancos, e, de acordo com a legislação fiscal, esta é fiscalmente dedutível. Esta correção de valor é registada ao nível da demonstração de resultados na rubrica «correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos e provisões para passivos contingentes e compromissos». As correções de valor são efetuadas antes da tributação e não poderão exceder 1,25% da exposição ao risco total.

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor para ECL relativamente a estes ativos financeiros ascendem a 67 846 411 EUR (2019: 46 920 500 EUR) e são totalmente deduzidas das rubricas «Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes» em 67 842 989 EUR (2019: 46 912 928 EUR) e «Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito» em 3 422 EUR (2019: 7 522 EUR).

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor para ECL relativamente a compromissos de empréstimos e garantias ascendem a 3 537 093 EUR (2019: 1 460 038 EUR) e encontram-se registadas em «Outras provisões».

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

2.8. Instrumentos financeiros — derivados

Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados, tais como operações cambiais a prazo, swaps de taxas de juros, contratos de garantia de taxas e futuros sobre instrumentos financeiros são contabilizados à data da transação como rubricas extrapatrimoniais.

No final do ano, se necessário, é constituída uma provisão relativa a perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão está incluída no balanço no lado dos passivos, na rubrica «Provisões: outras provisões».

Nenhuma provisão é constituída nos casos em que um instrumento financeiro cobre claramente um ativo ou um passivo e em que está estabelecida unidade económica ou onde um instrumento financeiro seja coberto por uma operação reversível de modo a que não exista qualquer posição em aberto.

No respeito do princípio de prudência, os lucros não realizados não são reconhecidos.

2.9. Impostos

Os impostos são imputados à conta de resultados com base no regime de acréscimo e não no ano em que ocorre o pagamento. Em conformidade, as provisões para impostos foram registadas nos exercícios para os quais as autoridades tributárias não emitiram liquidações de imposto finais.

2.10. Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo

Os títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo incluídos no portefólio do Banco são registados ao menor valor entre o seu valor de aquisição e valor de mercado.

Nos casos em que o preço de compra dos títulos de rendimento fixo incluídos no portefólio estrutural do Banco excede o valor reembolsável na data de vencimento ou está abaixo do valor reembolsável na data de vencimento, a diferença é imputada à conta de resultados numa base *pro rata temporis*, durante o período entre a data de aquisição e a data de vencimento.

A correção de valor, correspondente à diferença negativa entre o valor de mercado e o valor de aquisição, não é mantida se as razões para o registo da mesma deixarem de existir.

2.11. Operações cambiais a prazo

As operações cambiais a prazo não liquidadas são convertidas em Euro à taxa a prazo em vigor à data do balanço para a sua maturidade remanescente.

As perdas cambiais não realizadas em transações cambiais a prazo não cobertas são reconhecidas na conta de resultados.

Nenhuma provisão é constituída nos casos em que um instrumento financeiro cobre claramente um ativo ou um passivo e em que está estabelecida unidade económica ou onde um instrumento financeiro seja coberto por uma operação reversível de modo a que não exista qualquer posição em aberto.

No respeito do princípio de prudência, os lucros não realizados não são reconhecidos.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.12. Contas de regularização de ativos

As contas de regularização de ativos incluem despesas incorridas durante o exercício, mas relacionadas com um exercício subsequente. Os acréscimos de rendimentos referem-se a rendimentos de juros acumulados durante o exercício e a receber no exercício subsequente.

2.13. Contas de regularização do passivo

As contas de regularização do passivo incluem rendimentos recebidos durante o exercício, mas relacionados com um exercício subsequente.

2.14. Comissões

O Banco reconhece as comissões como se segue: se o montante da comissão for igual ou inferior a 100 000 EUR ou equivalente, a comissão é registada como lançamento contabilístico único. Se o montante for superior a 100 000 EUR ou equivalente, o Banco efetua o seu registo como lançamento contabilístico único ou amortiza-a ao longo da vigência do empréstimo concedido, dependendo da natureza da comissão, tal como estabelecido no contrato de empréstimo e na carta de comissões fornecida pelo agente da sindicância.

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 3 - Análise dos principais instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020, a análise de instrumentos financeiros principais fora da carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte (antes da alocação da provisão coletiva e correções de valor):

2020 (em EUR)	Inferior a 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Mais de 5 anos	Maturidade indeterminada	Total
Dinheiro em caixa, depósitos em bancos centrais e serviços de banca postal	521 491 547	---	---	---	---	521 491 547
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 458 127 382	---	---	---	---	2 458 127 382
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	167 750 168	521 029 788	2 258 918 874	484 101 417	---	3 431 800 247
Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo	---	146 556 225	---	---	---	146 556 225
Total	3 147 369 097	667 586 013	2 258 918 874	484 101 417	---	6 557 975 401
Montantes em dívida a instituições de crédito	591 917 658	696 102 208	514 584 591	45 000 000	---	1 847 604 457
Montantes em dívida a clientes	1 805 074 642	1 082 849 018	128 178 857	---	---	3 016 102 517
Dívida evidenciada por títulos	---	---	798 143 054	---	---	798 143 054
Passivos subordinados	---	---	---	106 000 000	150 000 000	256 000 000
Passivos contingentes	32 908 971	12 200 202	91 663 740	831 914	---	137 604 827
Compromissos	---	57 344 462	968 450 440	56 508 386	---	1 082 303 288
Total	2 429 901 271	1 848 495 890	2 501 020 682	208 340 300	150 000 000	7 137 758 143

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 3 – Análise dos principais instrumentos financeiros (continuação)

Em 31 de dezembro de 2019, a análise de instrumentos financeiros principais fora da carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte (antes da alocação da provisão coletiva e correções de valor):

2019 (em EUR)	Inferior a 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Mais de 5 anos	Maturidade indeterminada	Total
Dinheiro em caixa, depósitos em bancos centrais e serviços de banca postal	644 449 830	---	---	---	---	644 449 830
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1 450 071 560	270 000 000	---	---	---	1 720 071 560
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	137 505 303	249 990 363	2 318 837 913	706 300 984	---	3 412 634 563
Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo	---	155 335 664	160 367 851	---	---	315 703 515
Total	2 232 026 693	675 326 027	2 479 205 764	706 300 984	---	6 092 859 468
Montantes em dívida a instituições de crédito	1 182 567 961	138 018 297	875 367 076	45 000 000	---	2 240 953 334
Montantes em dívida a clientes	1 862 393 999	709 661 165	98 163 592	---	---	2 670 218 756
Dívida evidenciada por títulos	---	499 939 850	---	---	---	499 939 850
Passivos subordinados	---	---	---	---	106 000 000	106 000 000
Passivos contingentes	79 409 599	179 975 265	2 871 591	204 986	---	262 461 441
Compromissos	---	13 368 627	882 193 384	26 012 462	---	921 574 473
Total	3 124 371 559	1 540 963 204	1 858 595 643	71 217 448	106 000 000	6 701 147 854

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 4 – Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito

A distribuição geográfica dos empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito, incluindo os reembolsáveis à ordem (antes da atribuição das correções de valor coletivas) é a seguinte:

	2020	2019
	EUR	EUR
Ásia	4 830 523	2 431 583
Europa (países membros da UE)	2 330 446 949	1 641 958 565
Europa (países não membros da UE)	13 543	155 691
Outros	122 836 367	75 525 721
Total	2 458 127 382	1 720 071 560

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito são compostas pelas perdas de crédito previstas e ascendem a 3 422 EUR (2019: 7 572 EUR).

Nota 5 – Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes

A distribuição geográfica dos empréstimos e adiantamentos a clientes (antes da alocação das correções de valor individuais e coletivas) é a seguinte:

	2020	2019
	EUR	EUR
Ásia	189 822 699	232 619 210
Europa (países membros da UE)	2 924 790 962	2 875 228 250
Europa (países não membros da UE)	87 984 142	50 000 000
Outros	229 202 444	254 787 103
Total	3 431 800 247	3 412 634 563

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 5 – Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes (continuação)

A discriminação dos empréstimos e adiantamentos a clientes por setor económico pode ser apresentada da seguinte forma (antes da atribuição da provisão coletiva e dos ajustamentos de valor):

	2020	2019
	EUR	EUR
Clientes retalhistas	4 587 341	4 232 729
Instituições financeiras e entidades seguradoras	253 619 420	189 390 942
Agricultura, silvicultura e pesca	17 971 843	18 917 730
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	181 839 399	128 226 585
Informação e comunicação	313 956 934	333 591 266
Setor produtivo	662 005 347	767 200 869
Atividades imobiliárias	669 685 021	561 760 363
Transporte e armazenamento	241 174 398	246 179 212
Fornecimento de água, esgotos e gestão de resíduos	35 000 000	81 402 008
Comércio grossista e a retalho	524 061 061	540 465 456
Alojamento e restauração	37 772 784	37 933 335
Serviços administrativos e de apoio	93 776 254	104 305 788
Construção	122 404 219	89 679 000
Saúde humana e ação social	39 000 000	16 000 000
Atividades profissionais, científicas e técnicas	136 962 083	233 349 280
Indústrias Extrativas	30 000 000	30 000 000
	37 984 143	---
Outros serviços	30 000 000	30 000 000
Total	3 431 800 247	3 412 634 563

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor dos empréstimos e adiantamentos a clientes são compostas pelas perdas de crédito previstas e ascendem a 67 842 989 EUR (2019: 46 912 928 EUR).

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 6 – Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, todos os títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo destinam-se a ser utilizados numa base continuada e são considerados como ativos fixos financeiros. Todos os títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo são constituídos por obrigações do tesouro dos EUA, perfazendo um valor de mercado total de 148 147 668 EUR (2019: 315 703 515 EUR).

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor dos ganhos/perdas não realizados e perdas de crédito previstas registadas nestes títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo ascendem a valor nulo (2019: nulo).

Em 31 de dezembro de 2020, os descontos sobre as obrigações não amortizados ascendem a 133 478 EUR (2019: 1 229 416 EUR). Em 2020, a amortização do desconto registado na demonstração de resultados ascende a 1 095 939 EUR (2019: 1 010 340 EUR).

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 7 – Variações nos ativos fixos

As seguintes variações ocorreram nos ativos fixos do Banco ao longo do exercício:

	VALOR BRUTO em EUR				CORREÇÕES DE VALOR em EUR					
	Valor bruto no início do exercício	Adições	Alienações	Impacto das taxas de câmbio	Valor bruto no fim do exercício	Correções do valor acumulado no início do exercício	Correções	Impacto das taxas de câmbio	Correções do valor acumulado no final do exercício	Valor contabilístico líquido no fim do exercício
Imobilizações Financeiras										
Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo	315 161 411	336 353	(141 960 652)	(26 980 887)	146 556 225	---	---	---	---	146 556 225
Ativos intangíveis										
Software	652 091	106 308	(1 809)	(19 440)	737 150	(400 710)	(150 958)	12 309	(539 359)	197 791
Ativos tangíveis										
Mobiliário, acessórios, ferramentas e equipamento	10 989 150	2 975 631	(632 285)	146 339	13 478 835	(6 884 122)	(744 468)	(71 834)	(7 700 424)	5 778 411

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 8 – Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os seguintes montantes encontram-se incluídos em Outros Ativos.

	2020	2019
	EUR	EUR
Valores a receber	584 209	1 009 965
Outros	2 670 988	2 469 966
	2 795 303	---
Total	6 050 500	3 479 931

O item «Outros» inclui um montante de 2 369 375 EUR (2019: 1 998 250 EUR), representando um reembolso de imposto a receber das filiais de Roterdão, Polónia e Lisboa.

Nota 9 – Contas de regularização de ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as contas de regularização de ativos são compostas como segue:

	2020	2019
	EUR	EUR
Acréscimo de rendimentos de juros	8 792 856	8 326 262
Acréscimo de rendimentos de comissões	52 762	220 185
Comissões pré-pagas (incluindo derivados)	102 549	147 692
Outros pagamentos antecipados	1 821 068	76 303
Total	10 769 235	8 770 442

Os outros pagamentos antecipados incluem um montante de 1 744 455 EUR relativo a adiantamentos para pagamentos de encargos da recém-constituída filial de Atenas (2019: nulo).

Nota 10 – Ativos denominados em moedas estrangeiras

Em 31 de dezembro de 2020, o valor total de ativos do Banco denominados em moedas estrangeiras, convertido em EUR, é equivalente a 1 436 287 907 EUR (2019: 1 626 713 896 EUR).

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 11 – Dívidas evidenciadas por títulos

Em 31 de dezembro de 2020, as dívidas evidenciadas por títulos são compostas por obrigações de caixa emitidas no sistema de negociação multilateral (MTF) europeu, sendo resumidas conforme se segue:

Tipo	Moeda	Montante nominal	Data de Emissão	Taxa de juro	Maturidade
MTN	EUR	800 000 000	16 jan 2020	0,125%	16 jan 2023

O montante de dívida evidenciada por títulos devido no espaço de um ano é nulo. O valor facial é de 798 143 054 EUR e o montante de juros amortizado durante o ano de 2020 é 1 038 264 EUR.

Nota 12 – Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica «Outros Passivos» é constituída por:

	2020	2019
	EUR	EUR
Pensões a pagar	204 037	79 201
Impostos e IVA a pagar	1 899 395	1 771 572
Remessas para o exterior	45 342 104	2 409 305
Total	47 445 536	4 260 078

As remessas para o exterior representam montantes a pagar de curto prazo liquidados logo após o final do ano. O aumento refere-se essencialmente a uma transação de 40,7 milhões de euros liquidada logo após o final do ano na filial de Roterdão.

Nota 13 – Contas de regularização do passivo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os seguintes montantes encontram-se incluídos nas contas de regularização do passivo:

	2020	2019
	EUR	EUR
Acréscimo de gastos com juros vencidos	8 922 821	7 906 563
Rendimentos diferidos - Comissão pré-paga	14 294 853	13 453 717
Rendimentos diferidos - Comissões de gestão pré-pagas sobre derivados	---	189 000
Total	23 217 674	21 549 280

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 14 – Provisões14,1. Provisões para impostos

O Banco encontra-se sujeito a todos os impostos que se aplicam às instituições de crédito do Luxemburgo. As seis filiais também se encontram sujeitas a todos os impostos aplicáveis na sua respetiva jurisdição fiscal. O Banco recebeu da autoridade tributária do Luxemburgo liquidações de imposto finais até 2017 no que concerne ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, o imposto municipal sobre as transações e o imposto sobre o património. Os ativos por impostos são apresentados líquidos de provisões para impostos.

Em 31 de dezembro de 2020, os impostos pagos antecipadamente incluídos em «Outros Ativos» são compostos por:

Ano fiscal	Impostos pagos antecipadament e	Provisões para impostos	Ativos por impostos (passivos)
	EUR	EUR	EUR
2018	617 854	(3 581 077)	(2 963 223)
2019	2 434 928	(3 250 453)	(815 525)
2020	11 156 164	(4 582 113)	6 574 051
Total	14 208 946	(11 413 643)	2 795 303

14,2. Outras provisões

As outras provisões podem ser apresentadas da seguinte forma:

	2020 EUR	2019 EUR
Provisões para operações sobre derivados	11 872 138	1 801 469
Provisões para garantias e compromissos	3 700 557	1 543 775
Provisão para bónus	6 233 580	5 386 408
Total	21 806 275	8 731 652

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 14 – Provisões (continuação)

14.3. Sistemas de garantia de depósitos e indemnização aos investidores

Em 18 de dezembro de 2015, foi aprovada uma nova lei relativa às medidas de resolução, recuperação e liquidação das instituições de crédito para sistemas de garantia de depósitos e indemnização aos investidores (doravante, a «Lei»). A Lei transpôs para o Luxemburgo duas diretivas europeias: a diretiva 2014/59UE que estabelece um enquadramento para a recuperação e a resolução das instituições de crédito e de empresas de investimento e a diretiva 2014/49/UE relativa aos sistemas de garantia de depósitos e indemnização aos investidores.

A Lei introduziu um sistema de garantia de depósitos e indemnização aos investidores baseado em contribuições. Este esquema irá abranger depósitos elegíveis de cada depositante até um montante de 100 000 EUR e investimento até um montante de 20 000 EUR.

O sistema baseia-se em dois tipos de contribuições: o Fundo Único de Resolução Europeu (SRF) e o fundo de garantia de depósitos luxemburguês «Fonds de garantie des dépôts Luxembourg» (FGDL).

O montante financiado do Fundo Único de Resolução Europeu (SRF) deverá ascender no fim de 2024 a, pelo menos, 1% dos depósitos cobertos do Banco, conforme estabelecido no n.º 36 do artigo 1.º da Lei que abrange todas as instituições de crédito autorizadas em todos os estados-membros participantes.

Este montante será cobrado às instituições de crédito através das suas contribuições anuais durante os anos 2015-2024.

O nível-alvo do financiamento do FGDL está definido a 0,8% dos depósitos cobertos, conforme estabelecido no n.º 8 do artigo 163.º da Lei, das instituições de crédito relevantes.

Em 2020 e 2019, o Banco pagou as contribuições seguintes:

	2020	2019
	EUR	EUR
Contribuições pagas para o Fundo Único de Resolução	2 558 292	1 928 332
Contribuições pagas para o FGDL	71 319	52 847
Total	2 629 611	1 981 179

Em 31 de dezembro de 2020, não foi registada qualquer provisão para AGDL/FGDL. As contribuições para o SRF/FGDL realizadas durante o ano são incluídas na rubrica «Outros gastos operacionais» (ver Nota 23).

Em 2020, foram recuperados 328 EUR em reembolsos parciais (2019: nulo) relativos à contribuição do Banco para a suspensão do pagamento de três subsidiárias de bancos islandeses no Luxemburgo em 2008/2010, os quais foram registados como outros proveitos operacionais (ver Nota 24).

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 15 – Passivos Subordinados

Em 31 de dezembro de 2020, os passivos subordinados são resumidos conforme se segue:

Tipo	Moeda	Montante nominal	Data de emissão	Taxa de juro	Maturidade
Empréstimos Subordinados	EUR	106 000 000	16/07/2018	EURIBOR 6M + 115 PB	17/07/2028
Empréstimos Perpétuos	EUR	150 000 000	29/06/2020	EURIBOR 6M + 166 PB	---

No exercício terminado em 31 de dezembro de 2020, os juros pagos de empréstimos subordinados e perpétuos totalizam 1 939 121 EUR (2019: 525 934 EUR).

Não existem condições especiais associadas aos passivos subordinados e eles não poderão ser convertidos em capital ou qualquer outra forma de responsabilidade. Os passivos subordinados cumprem todos os requisitos da CSSF para assimilação a fundos próprios do Banco enquanto instrumentos de capital de nível 1.

Nota 16 – Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital integralmente realizado e autorizado do Banco ascende a 400 000 000 EUR, representado por 50 000 ações sem valor nominal.

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 17 – Alterações no capital próprio

(em EUR)	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Reserva de conversão cambial	Resultado transitado	Lucro do exercício	Total
Balanco em 1 de janeiro de 2020	400 000 000	5 578 176	12 426 908	1 069 257	67 197 721	19 750 834	506 022 896
Atribuição dos lucros de 2019 em conformidade com a resolução da Assembleia Geral de Acionistas de 18 de junho de 2020:	---	---	---	---	---	(19 750 834)	(19 750 834)
Transferência para Reserva legal	---	987 542	---	---	---	---	987 542
	---	---	---	---	12 935 790	---	12 935 790
Transferência para Reservas para imposto sobre o património líquido	---	---	5 662 500	---	---	---	5 662 500
Pagamento de dividendos	---	---	(1 793 789)	---	---	---	(1 793 789)
Ganhos/(perdas) cambiais nas filiais estrangeiras durante o ano	---	---	---	(1 465 804)	---	---	(1 465 804)
Lucro para o ano fiscal de 2020	---	---	---	---	---	7 112	7 112
Balanco em 31 de dezembro de 2020	400 000 000	6 565 718	16 295 619	(396 547)	80 133 511	7 112	502 605 413

(1) A alteração no lucro transitado de 12 935 790 EUR é composta por lucros distribuíveis a transitar de 13 100 792 EUR reduzidos de uma correção de 165 002 EUR aos resultados transitados ao nível da filial da Polónia, devido a correções de anos anteriores.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 17 – Alterações no capital próprio (continuação)17.1 Reserva legal

De acordo com a legislação luxemburguesa, o Banco deve destinar a uma reserva legal um montante equivalente a, pelo menos, 5% do lucro líquido anual, até que a mesma seja igual a 10% do capital social. A reserva legal não pode ser distribuída.

17.2 Outras reservas

De acordo com a legislação fiscal do Luxemburgo, o Banco atribuiu anualmente, quando relevante, um montante igual a 5 vezes o montante teórico do imposto sobre o património líquido a uma reserva especial para redução do imposto sobre o património líquido, a qual o Banco se comprometeu a manter durante 5 anos a partir do ano das respetivas atribuições.

A reserva especial para redução do imposto sobre o património líquido pode ser analisada da seguinte forma:

	2020	2019
	EUR	EUR
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2014	---	1 793 789
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2015	1 870 978	1 870 978
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2016	1 437 181	1 437 181
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2019	5 552 425	5 552 425
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2020	5 662 500	---
Total	14 523 084	10 654 373

Nota 18 - Passivos denominados em moedas estrangeiras

Em 31 de dezembro de 2020, o valor total de passivos do Banco denominados em moedas estrangeiras, convertido em EUR, é equivalente a 1 433 326 316 EUR (2019: 1 611 581 230 EUR).

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 19 – Elementos extrapatrimoniais

19,1. Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em:

	2020	2019
	EUR	EUR
Garantias constituídas como garantias acessórias (colaterais)	137 604 827	262 377 862

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor relativamente a passivos contingentes ascendem a 163 464 EUR (2019: 83 578 EUR) e encontram-se registadas como provisão (Nota 14.2).

19,2. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os compromissos do Banco representam exclusivamente linhas de crédito confirmadas não utilizadas.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a distribuição geográfica dos compromissos é a seguinte:

	2020	2019
	EUR	EUR
Ásia	---	---
Europa (países membros da UE)	1 054 678 934	903 375 503
Europa (países não membros da UE)	10 983 393	---
Outros	16 640 961	18 198 970
Total	1 082 303 288	921 574 473

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existiam quaisquer compromissos de crédito relativamente a empresas associadas.

O Banco não assumiu nenhum outro compromisso que não seja registado quer como elemento patrimonial do balanço quer como elemento extrapatrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, as correções de valor relativamente a compromissos ascendem a 3 537 093 EUR (2019: 1 460 038 EUR) e encontram-se registadas como provisão (Nota 14.2).

19,3. Outros compromissos

O Banco apresenta um total de compromissos de rendas de 12 148 178 EUR em 31 de dezembro de 2020 referente às suas atuais instalações no Luxemburgo e ao contrato de arrendamento das instalações das suas seis filiais (Roterdão, Bruxelas, Polónia, Estocolmo, Lisboa e Atenas).

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 20 – Lucros (ou perdas) líquidos(as) resultantes de operações financeiras

Os lucros (ou perdas) líquidos(as) resultantes de operações financeiras consistem maioritariamente no ganho (ou perda) realizado e (perda) não realizada nas seguintes operações:

	2020	2019
	EUR	EUR
Opções Forex	2 738 776	1 312 670
Forex Spot/Forward	(7 118 224)	(1 134 958)
Forex Swap	(2 575 773)	76 278
Swaps de taxas de juro	30 952	(52 867)
Títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo	370 409	3 072 376
Total	(6 553 860)	3 273 499

Nota 21 – Custos com o pessoal

21,1. Números relativos ao pessoal

O número médio de pessoas empregadas (equivalente a tempo inteiro - FTE) pelo Banco é:

	2020	2019
	EUR	EUR
Quadros superiores	11	9
Empregados	192	184
Total	203	193

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 21 – Custos com o pessoal (continuação)21,2. Remuneração da Administração

O Banco atribuiu o seguinte vencimento aos membros dos quadros superiores da administração (2020: 11 pessoas; 2019: 10 pessoas):

	2020	2019
	EUR	EUR
Remuneração dos Quadros superiores	<u>3 205 504</u>	<u>3 321 750</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, nenhuma contribuição com pensões foi paga a qualquer diretor ou membro dos quadros superiores da administração.

Não foram atribuídos quaisquer empréstimos, adiantamentos ou garantias aos diretores ou membros dos quadros superiores da administração e/ou respetivos familiares.

Não há quaisquer garantias emitidas a favor dos quadros superiores locais. Não há quaisquer compromissos com pensões a favor dos quadros superiores locais.

Nota 22 – Outros gastos administrativos

Os outros gastos administrativos consistem em:

	2020	2019
	EUR	EUR
Gastos com o edifício de escritórios	3 876 519	3 607 293
Gastos com inspeções	640 736	632 978
	1 411 908	1 652 663
Gastos com reuniões do conselho de administração	474 367	399 510
Honorários do auditor externo	411 144	188 657
Taxas relativas a operações para outras atividades bancárias	76 550	215 648
Gastos com sistemas e software	606 452	586 321
Gastos com viagens	252 907	715 475
Honorários de serviços jurídicos	211 661	226 309
Marketing e comunicação	532 826	511 993
Quotizações pagas a associações	183 600	133 472
Impressão, franquias postais, papelaria e consumíveis	378 795	192 840
Outros	870 408	497 587
Total	<u>9 927 873</u>	<u>9 560 746</u>

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 23 – Outros encargos de exploração

Os outros encargos de exploração no final do ano são os seguintes:

	2020	2019
	EUR	EUR
Contribuições para o Fundo Único de Resolução	2 558 292	1 928 332
Contribuições para a provisão FGDL	71 319	52 847
IVA a pagar	305 071	244 777
Outros	17 523	22 560
Total	2 952 205	2 248 516

Nota 24 – Outras receitas operacionais

Os outros proveitos operacionais no final do ano são os seguintes:

	2020	2019
	EUR	EUR
IVA recuperável	284 016	1 946
Reembolso do AGDL (Nota 14.3)	328	---
Correções de Resultados Transitados	300 189	2 144 772
Total	584 533	2 146 718

Nota 25 – Análise geográfica dos proveitos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Banco encontrava-se principalmente envolvido em concessões de empréstimos e serviços bancários a particulares. A maior parte dos proveitos gerados pelo Banco tiveram origem em clientes ou instituições de crédito localizados na Europa e na Ásia, principalmente na Europa, Hong Kong e China continental.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 26 – Análise do risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição do Banco ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma (antes da aplicação das correções de valor individuais e coletivas):

	Elementos patrimoniais e extrapatrimoniais EUR	Garantias e Cauções EUR	Exposição ao risco líquida EUR
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 458 127 382	---	2 458 127 382
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	3 431 800 247	(1 835 815 459)	1 595 984 788
Compromissos	1 082 303 288	---	1 082 303 288
Total	6 972 230 917	(1 835 815 459)	5 136 415 458

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição do Banco ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma (antes da aplicação das correções de valor individuais e coletivas):

	Elementos patrimoniais e extrapatrimoniais EUR	Garantias e Cauções EUR	Exposição ao risco líquida EUR
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1 720 071 560	---	1 720 071 560
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	3 412 634 563	(1 362 919 728)	2 049 714 835
Compromissos	921 574 473	---	921 574 473
Total	6 054 280 596	(1 362 919 728)	4 691 360 868

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 27 – Divulgação de instrumentos financeiros

27,1. Instrumentos financeiros derivados no mercado de balcão (OTC) fora da carteira de negociação

Em 31 de dezembro de 2020, a análise dos instrumentos financeiros derivados no mercado de balcão (OTC) extra carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte:

Pelo valor nocional em EUR	≤ 3 meses	> 3 meses ≤ 1 ano	> 1 ano ≤ 5 anos	> 5 anos	Total	Justo Valor
ATIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Forex Options	---	---	25 000 000	---	25 000 000	149 956
Forex Spot/Forward	644 122	172 665 008	---	---	173 309 130	11 247 436
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	261 565
Total	644 122	172 665 008	50 000 000	---	223 309 130	11 658 957
PASSIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Forex Options	---	---	25 000 000	---	25 000 000	149 956
Forex Spot/Forward	1 002 110	121 029 574	---	---	122 031 684	11 237 451
Forex Swap	4 434 548	---	---	---	4 434 548	223 166
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	261 565
Total	5 436 658	121 029 574	50 000 000	---	176 466 232	11 872 138

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)

em 31 de dezembro de 2020

Nota 27 – Divulgação de instrumentos financeiros (continuação)

Em 31 de dezembro de 2019, a análise dos instrumentos financeiros derivados no mercado de balcão (OTC) extra carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte:

Pelo valor nocional em EUR	≤ 3 meses	> 3 meses ≤ 1 anos	> 1 ano ≤ 5 anos	> 5 anos	Total	Justo Valor
ATIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Opções Forex	---	40 000 000	25 000 000	---	65 000 000	305 811
Forex Spot/Forward	26 368 112	46 153 275	---	---	71 521 387	1 307 087
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	292 518
Total	26 368 112	86 153 275	50 000 000	---	161 521 387	1 905 416
PASSIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Opções Forex	---	40 000 000	25 000 000	---	65 000 000	205 811
Forex Spot/Forward	51 719 886	92 737 753	---	---	144 457 639	1 299 781
Forex Swap	2 007 452	---	---	---	2 007 452	3 360
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	292 517
Total	53 727 338	132 737 753	50 000 000	---	236 465 091	1 801 469

As operações vinculadas a taxas de câmbio são feitas em grande medida para cobrir as flutuações na taxa de câmbio. O Banco não entra em posições especulativas de negociação.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 27 – Divulgação de instrumentos financeiros (continuação)27,2. Informação sobre instrumentos financeiros derivados fora da carteira de negociação

	Valor nominal em EUR 2020	Valor nominal em EUR 2019
Passivos financeiros – Operações cambiais e outras operações sobre derivados		
Países membros da UE	25 673 297	65 055 357
Ásia	150 792 935	96 603 720
Outros	---	74 806 014
al	176 466 232	236 465 091

O Banco tem os seguintes produtos derivados: FX Swap, FX Forward, Swap de Taxas de Juros, Taxa de Juros com Limite Máximo (Interest Rate Cap) e Taxa de Juros com Limite Mínimo (Interest Rate Floor). O FX Swap é o único tipo de produto derivado que consta na Carteira Bancária para fins de gestão da liquidez. O FX Forward, o Swap de Taxas de Juros, a Taxa de Juros com Limite Máximo (Interest Rate Cap) e a Taxa de Juros com Limite Mínimo (Interest Rate Floor) constam na Carteira de Negociação, sendo confiados pelos clientes. Geralmente, são automaticamente realizados no sistema acordos *back-to-back* para transferir a exposição para a Sede do Bank of China Limited, em Pequim, de modo a que o Banco não incorra em qualquer risco de mercado. Os indicadores relevantes do risco de mercado são cuidadosamente monitorizados diariamente para garantir que a utilização do limite se encontra num nível aceitável.

Nota 28 – Saldos com partes relacionadas28,1. Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os seguintes saldos com partes relacionadas estão incluídos no balanço, no lado dos ativos:

	2020 EUR	2019 EUR
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 406 942 614	1 985 197 754
Juros acumulados de empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	174 810	5 914
Total	2 407 117 424	1 985 203 668

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 28 – Saldos com partes relacionadas (continuação)28,2. Passivos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os seguintes saldos com partes relacionadas estão incluídos no balanço, no lado dos passivos:

	2020	2019
	EUR	EUR
Montantes em dívida a instituições de crédito	1 642 800 106	1 983 969 805
Juros acumulados de montantes em dívida a instituições de crédito	5 362 890	3 817 064
Passivos subordinados	256 000 000	106 000 000
Juros acumulados de passivos subordinados	422 304	402 070
Total	1 904 585 300	2 094 188 939

28,3. Elementos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020, os elementos extrapatrimoniais com partes relacionadas situam-se em 88 747 930 EUR (2019: 28 468 261 EUR).

28,4. Encargos

Em 31 de dezembro de 2020, os encargos registados com partes relacionadas situam-se em 18 097 865 EUR (2019: 24 606 172 EUR).

28,5. Proveitos

Em 31 de dezembro de 2020, os proveitos registados com partes relacionadas situam-se em 2 634 283 EUR (2019: 2 620 291 EUR).

Nota 29 – Remuneração paga ao auditor independente

Os honorários pagos pelo Banco ao seu auditor independente são como segue (excluindo IVA):

	2020	2019
	EUR	EUR
Serviços de revisão legal de contas	136 000	148 000
Outros serviços de seguros	35 000	40 657
Serviços de consultoria fiscal	---	---
Outros serviços	---	---
Total	171 000	188 657

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas (continuação)
em 31 de dezembro de 2020

Nota 30 – Rentabilidade dos ativos («ROA»)

A rentabilidade dos ativos do Banco é como segue:

	2020	2019
	EUR	EUR
Total de activos	6 512 924 926	6 062 003 646
Resultado do exercício	7 112	19 750 834
Rentabilidade dos ativos	0,00 %	0,33%

Nota 31 – Acontecimentos subsequentes

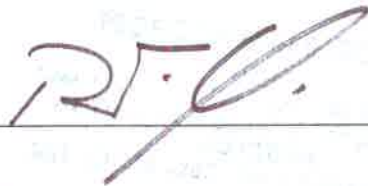
Não ocorreram acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 que motivassem correções nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

CERTIFICAÇÃO DE TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS

Eu, abaixo assinado, Pedro Tavares Gil, titular da cédula profissional n.º 155661 emitida pela Ordem dos Advogados em 7 de Dezembro de 1999, com escritório na Av. Praia da Vitória, n.º 5, R/C Dto., em Lisboa, certifico que hoje, perante mim, compareceu SANDRA CRISTINA COSTA LARANJEIRO, solteira, maior, natural de Lisboa, residente na Av. Ivens, n.º 10, na Cruz Quebrada, em Oeiras, cuja identidade verifiquei pelo seu Cartão de Cidadão com o número 09824731 0ZX8, emitido pelos serviços competentes da República Portuguesa e válido até 18 de Maio de 2030, a qual declarou, sob compromisso de honra de bem ter desempenhado as suas funções, que o texto do documento anexo e que consta de uma Demonstração Financeira, Relatório de Gestão e Relatório do Auditor Independente do Bank of China (Luxembourg) S.A., composto por quarenta e cinco folhas (frente), escrito em língua inglesa, foi por ela fiel e integralmente traduzido para a língua portuguesa, como consta do teor da tradução anexa.

Lisboa, 9 de Julho de 2021


O Advogado,



A Tradutora,



Registado na Ordem dos Advogados sob o n.º

155661/211




ORDEM DOS ADVOGADOS

REGISTO ONLINE DOS ACTOS DOS ADVOGADOS

Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29-03

Portaria n.º657-B/2006, de 29-06

Dr.(a) Pedro Tavares Gil

CÉDULA PROFISSIONAL: 15566L

IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA E ESPÉCIE DO ACTO

Certificação de traduções de documentos

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

Sandra Cristina Costa Laranjeiro

Cartão de Cidadão n.º 098247310ZY6

OBSERVAÇÕES

Eu, abaixo assinado, Pedro Tavares Gil, titular da cédula profissional n.º 15566l emitida pela Ordem dos Advogados em 7 de Dezembro de 1999, com escritório na Av. Praia da Vitória, n.º 5, R/C Dto., em Lisboa, certifico que hoje, perante mim, compareceu SANDRA CRISTINA COSTA LARANJEIRO, solteira, maior, natural de Lisboa, residente na Av. Ivens, n.º 10, na Cruz Quebrada, em Oeiras, cuja identidade verifiquei pelo seu Cartão de Cidadão com o número 09824731 0ZX8, emitido pelos serviços competentes da República Portuguesa e válido até 18 de Maio de 2030, a qual declarou, sob compromisso de honra de bem ter desempenhado as suas funções, que o texto do documento anexo e que consta de uma Demonstração Financeira, Relatório de Gestão e Relatório do Auditor Independente do Bank of China (Luxembourg) S.A., composto por quarenta e cinco folhas (frente), escrito em língua inglesa, foi por ela fiel e integralmente traduzido para a língua portuguesa, como consta do teor da tradução anexa.

EXECUTADO A: 2021-07-09 15:28

REGISTADO A: 2021-07-09 15:33

COM O Nº: 15566L/1211

Poderá consultar este registo em <http://oa.pt/atos>
usando o código 36841560-878475